



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e
Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro –
IFRJ**

**Núcleo de Atendimento às pessoas com
necessidades específicas (CONAPNE)**

Proposta de Plano de Curso

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO: CURSO BÁSICO DE LIBRAS - MÓDULO II

Campus: São Gonçalo

Público alvo: Servidores, estudantes da instituição, surdos e familiares e pessoas que se identifique com o tema.

Número de Vagas: 30 vagas - 10 de alunos do módulo I e 20 para novos estudantes.

Modalidade: Presencial

Carga horária total do curso: 42h

Inscrição online: 09/03/2023 a 17/03/2023

Data do Início: 13 de junho de 2023

Previsão de término: 14 de setembro de 2023

Dias de curso: 3ª e 5ª feira.

Horário: 10:00 as 12:00h

Local a ser realizado: IFRJ/SG

Pré-requisito: maiores de 14 anos.

Instrutor (a) responsável:

Camila Monteiro Araujo da Silva.

Tradutora Intérprete de Libras/Português

E-mail: camila.araujo@ifrj.edu.br

SIAPE: 231536

Resumo do Projeto

O IFRJ trabalha para alcançar a excelência de seus alunos dentro e fora do espaço escolar, e não diferente disso o *campus* São Gonçalo deseja estar preparado para receber o público usuário da língua brasileira de sinais – Libras, como primeira língua de forma que seja feita a verdadeira inclusão, onde não somente o intérprete de Libras tenha contato direto com esse público, mas funcionários, alunos e comunidade possam auxiliar no processo de formação dos nossos futuros alunos e que para além do espaço escolar, o conhecimento aqui adquirido possa conduzir aos alunos do curso um desejo de conhecer ainda mais da língua brasileira de sinais.

O projeto será realizado duas vezes por semana com carga horária diária de duas horas, entre os dias 13 de junho de 2023 a 14 de setembro de 2023 totalizando quarenta e duas horas. A inscrição será online sobre a responsabilidade da COEX, destinando 10 vagas para comunidade estudantes que já fazem o módulo I e as demais preenchidas por sorteio.

O projeto propõe aulas expositivas, atividades criativas, dinâmicas, dando ênfase na aprendizagem da língua brasileira de Sinais e aperfeiçoando as expressões faciais e corporais, conhecendo a cultura e identidade surda e participando efetivamente da Comunidade Surda. As aulas serão parcialmente prática e teóricas, em alguns temas, faremos debates e grupos para conversação, utilizaremos, como material de apoio, livros ilustrados em LIBRAS de diversos autores, vídeos e filmes.

No final desse módulo, o aluno conseguirá se comunicar através da LIBRAS com mais fluidez, além de compreender um pouco mais a respeito desse universo que envolve a surdez. O curso poderá ter um novo módulo, mas a oferta estará associada a disponibilidade da servidora envolvida e ao interesse da turma.

Contexto e Justificativa da Proposta

Na sociedade inclusiva, o respeito às diferenças é fundamental. O reconhecimento e a valorização das diferenças enriquecem e embelezam a sociedade e é uma realidade nos espaços escolares. Entendendo que todos os cidadãos são diferentes, precisamos nos adaptar a fim de atender a cada uma dessas necessidades específicas. Sassaki, (1999) considera a inclusão social,

[...] como o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. A inclusão social constitui então, um processo bilateral no qual as pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam, em parceria, equacionar problemas, decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos [...] para incluir todas as pessoas, a sociedade deve ser modificada a partir do entendimento de que ela é que precisa ser capaz de atender às necessidades de seus membros. (SASSAKI, 1999, pg. 41)

Além de instruir os alunos, o curso de Libras também pode colaborar na capacitação de servidores em serviço, conforme estipula o Decreto 5.707/2006, Art.2º, inciso I: o “processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais”. Nesse mesmo Decreto e artigo, inciso III, entende-se por eventos de capacitação, “cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal direta, autárquica e fundacional”. Assim, temos o intuito de integrar a comunidade no uso da LIBRAS.

Objetivos

Objetivo geral:

Aquisição básica da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como segunda língua (L2), evoluindo no conhecimento dos conceitos, teorias, gramática básica e na internalização de vocabulário básico geral e específico da área de educação.

Objetivos Específicos:

- Lembrar números, alfabeto, saudações;
- Verbos: diferentes tipos de verbos e como utilizar;
- Adjetivos
- Comparativo de igualdade, superioridade e inferioridade
- Advérbio de tempo/ frequência
- Morfemas
- Profissões e seus espaços
- Meios de transportes
- Classificadores

Conteúdo a ser desenvolvido

Teoria: Gramática da Libras, morfemas e fonemas. Os parâmetros da libras e como usamos os conhecimentos teóricos da libras no cotidiano nos diálogos.

Praticando a Libras: Alfabeto manual, números, saudações, família, calendário, material escolar, sistema pronominal, cores, pronomes e adjetivos.

Avaliação

Serão aprovados os alunos que tiverem frequência igual ou maior de 70% do total das aulas, e realizarem as tarefas práticas em aula e/ ou em vídeos.

Recursos

Data Show, cadeiras, computador, som, quadro branco e caneta permanente para quadro branco.

Membros da Equipe de Execução

As aulas do curso básico de Libras – módulo II serão ministradas pela servidora Camila Monteiro Araujo da Silva – Tradutora e Intérprete de Libras/Português e também instrutora de Libras certificada pelo Exame de Proficiência, PROLIBRAS com o apoio e parceria da servidora Marília Castelo Branco pedagoga do campus que coordena o CONAPNE

Referências Bibliográficas

QUADROS, R. M. Educação de surdos: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GESSER, A. LIBRAS - Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda, São Paulo, Parábola Editorial, 2002.

STROBEL, K. L. - As imagens do outro sobre a cultura surda - Florianópolis, Editora UFSC, 2 ed, 2009.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v. 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HONORA, M., FRIZANDO, M. L. E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais – São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.

BRASIL, 2002. Lei no. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira

de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Decreto no. 5626 de 22 de dezembro de 2005.

Regulamenta a Lei no. 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais.

SKLIAR, Carlos (org.) A surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998

